

NOTA DE ESCLARECIMENTO

A Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia (SBFa) vem a público esclarecer que o profissional de saúde responsável pelo diagnóstico e tratamento dos distúrbios da comunicação é o fonoaudiólogo, conforme a Lei nº 6.965, de 9 de dezembro de 1981.

Tal esclarecimento faz-se necessário em função da divulgação do caso do ator Bruce Willis, que recentemente, teve o diagnóstico de afasia, mas que algumas reportagens que vem sendo veiculadas na mídia brasileira excluíram a informação sobre a atuação do fonoaudiólogo, que é o profissional de saúde habilitado por lei para ajudar pacientes com afasia.

Duas matérias jornalísticas divulgadas nos últimos dias em programas de grande visibilidade, que são o Jornal Nacional e Fantástico, da TV Globo, omitiram o papel da Fonoaudiologia, que julgamos ser uma informação essencial para o esclarecimento da população sobre o tema.

Reconhecemos a importância dos meios de comunicação como aliados do trabalho de educação em saúde no que tange ao enorme alcance que conseguem em um país de grandes dimensões, como é o Brasil. Contudo, a informação em saúde precisa ser completa para que a população possa conhecer o problema, saber qual profissional buscar para fazer o diagnóstico e tratamento desse distúrbio da comunicação, além de ter informação correta para exigir melhorias nas políticas públicas em saúde.

Embora a afasia seja uma condição comum, com prevalência de 35-40% dos casos de AVC, que é a sua principal causa, estudos nacionais e internacionais mostram que o conhecimento sobre a afasia é muito baixo pela população em geral. Além disso, outras doenças neurológicas podem também causar afasia como alguns tumores cerebrais, traumatismo cranioencefálico e alguns tipos de demência. Por isso, é importante enfatizar o grande impacto dessa condição na vida de pacientes que, após uma doença neurológica, tornam-se incapazes de se comunicar de forma independente.

Dessa forma, a SBFa entende que, ao não informar que o diagnóstico e o tratamento das afasias é feito pelo fonoaudiólogo, dificultamos o acesso ao processo de reabilitação e podemos limitar o potencial de recuperação do paciente, que depende de uma intervenção precoce.

A SBFa, representada pelos fonoaudiólogos do Departamento de Linguagem e Comitê de Linguagem do Adulto e do Idoso, coloca-se à disposição da TV Globo para tais esclarecimentos à população.